

NOTAS SOBRE A POLÍTICA HABITACIONAL NO MUNICÍPIO DE PENEDO/AL

Joelma Trajano dos Santos⁽¹⁾

⁽¹⁾ Assistente social; Prefeitura Municipal de Penedo - PMP/AL; Maceió, Alagoas; E-mail: joelmatrajano2103@hotmail.com

Resumo: Na presente discussão abordamos as configurações da Política de Habitação no cenário urbano brasileiro. Destacamos, em especial, os aspectos da urbanização no município de Penedo, localizado na Região do Baixo São Francisco, estado de Alagoas. Face a nossa atuação profissional no município mencionado, bem como em razão das contradições e transformações urbanas ocorridas nos últimos anos, debruçamo-nos sobre as peculiaridades desta cidade a qual preserva rico acervo histórico-arquitetônico. Contudo, para além do seu patrimônio histórico, Penedo apresenta também questões socioeconômicas, desvelando diversas expressões da denominada *questão social*. O presente estudo é, neste âmbito, resultado de um estudo de caso. Nossa reflexão busca contribuir com a luta pelo direito à cidade no âmbito das contradições gestadas no e pelo capitalismo.

Palavras-chave: habitação, direito, *questão social*.

Abstract: In this discussion we address settings of Housing Policy in the Brazilian urban setting. We emphasize, in particular, aspects of urbanization in the city of Boulder, located in the Region of the Lower São Francisco, State of Alagoas. Given our professional activities in the county mentioned, as well as because of the contradictions and urban transformations that have occurred in recent years, we look on the peculiarities of this city which preserves rich historical and architectural heritage. However, beyond its historical heritage, Boulder also has socioeconomic issues, unveiling several expressions called social question. This study is, in part, the result of the case study. Our discussion aims to contribute to the struggle for the right to the city as part of the contradictions in gestated and capitalism.

Keyword: housing, right, *social question*.

Introdução

O presente artigo estrutura-se a partir de uma reflexão sobre o direito à moradia no contexto da Política Habitacional no município de Penedo/AL, abordando as transformações urbanas, suas contradições - reflexos da chamada *questão social*¹ - pontuando aspectos da urbanização no Brasil e, especificamente, do município citado. Também destacamos a importância dos marcos regulatórios em torno da moradia digna, analisando, contudo, a negação deste direito, a qual demonstra que no cenário brasileiro a igualdade de direitos dos cidadãos convive, contraditoriamente, com a desigualdade posta pela dinâmica do modo de produção predominante: o capitalismo.

A expressão *questão social* surgiu na 3ª década do século XIX para dar conta da pobreza acentuada e generalizada, o pauperismo - fenômeno novo, sem precedentes na história; na proporção em que a sociedade se mostrava capaz de produzir mais bens e serviços, aumentava o contingente de pessoas que não tinham acesso efetivo a tais bens e serviços (NETTO, 2001).

Partimos do conceito mais amplo de habitação, entendido “como um ‘lugar na cidade’ que seja seguro, servido por infraestrutura, serviços e equipamentos sociais, próximo ou conectado a oportunidades de trabalho, com condições adequadas de mobilidade” (UFABC, 2014, p.03); e destacamos a necessidade de planejamento da política de habitação no Brasil, pois, conforme Maricato apud UFABC (2014), por décadas, o direito à moradia digna era restrito “à produção da unidade residencial, deslocada da sua articulação com o ambiente urbano e sua inserção na cidade” (p.03, gritos dos autores). A exclusão de parte da população do processo de planejamento do espaço urbano resultou em apropriações de locais sem infraestrutura mínima, próximo aos rios, morros, área de preservação ambiental; fato que exigiu e exige investimentos para reaver tal situação de risco social.

Procedimento Metodológico

Na elaboração da presente análise de cunho reflexivo, à luz do marxismo, foi necessária uma pesquisa bibliográfica, para embasamento teórico acerca da dinâmica do capitalismo e seus reflexos no desenvolvimento das cidades. Assim, consideramos a obra de Marx (1996) essencial para a compreensão do processo de (re)produção do sistema capitalista em que o cotidiano se revela por meio de múltiplas contradições resultantes das expressões da *questão social* gestada no capitalismo. No sentido de articular cidade e *questão social*, fundamental para elucidar as contradições das transformações habitacionais na contemporaneidade, nos debruçamos na perspectiva desenvolvida por Pinto (2004) e finalizamos nos dedicando à realidade da histórica Penedo.

O interesse pela pesquisa surgiu em função de nossa experiência enquanto assistente social e técnica social no município em questão desde o ano de 2011, despertando um anseio de analisar e compreender a política de habitação face aos reflexos da *questão social* no direito à moradia digna. Portanto, compreendemos a política de habitação, não só como a moradia em si, mas em todos os seus aspectos; pois, conforme aponta Pinto (2004, p.92) “a questão habitacional, portanto, é uma expressão das contradições inerentes à relação capital x trabalho no mundo urbano, no qual a cidade é uma expressão da luta de classes”.

Resultados e Discussão

Nos anos 1980 a questão urbana constituiu-se um problema nacional como bandeira de luta e evidenciava a necessidade de se realizar uma releitura da cidade. O protagonismo destas lutas resultou em conquistas como a inclusão, por meio da Emenda Constitucional nº 26/2000, da moradia no rol dos direitos sociais erigidos na Constituição Federal de 1988. Para Siqueira (2006) a promulgação da EC constituiu-se em um passo importante na criação de uma base jurídica que permita aos cidadãos e movimentos sociais lutar pelo acesso à moradia digna.

Os anos 2000 são marcados pela retomada do planejamento estatal no setor habitacional e urbano, além de investimentos na área. Apresentam-se novos marcos regulatórios da política de habitação no Brasil, a exemplos: Estatuto das Cidades, em 2001; Ministério das Cidades, em 2003; Política Nacional de Habitação (PNH) e o Sistema Nacional de Habitação (SNH), em 2005. Em 2007, com o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), “o volume de investimentos públicos ganhou escala (voltando-se, sobretudo, para a urbanização de favelas e de assentamentos precários), e a partir de 2009, com o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), que houve efeitos mais significativos sobre a ampliação do mercado residencial privado” (UFABC, 2014, p.12).

Não se pode negar a relevância destas conquistas no âmbito das ações de efetivação do direito à moradia, porém verificamos que mesmo com este avanço o Brasil não consegue garantir a concretização de uma política urbana; grande parcela da população ainda sobrevive em péssimas condições de moradia. Vários desafios ainda estão postos, dadas as contradições do capitalismo; assim, o problema urbano intensifica-se, entre outros fatores, com o modo de produção capitalista e a fragilidade das ações voltadas à política habitacional. Tal cenário mostra-se como uma face visível da realidade de muitos municípios brasileiros os quais ainda mostram-se longe de efetivar o que apregoa os normativos legais da política de habitação. Diante de tal pressuposto, observamos as configurações das ações voltadas à habitação no município de Penedo/AL, revelando os desafios encontrados na efetivação desta política, visto que a cidade também vivencia as consequências da falta de planejamento urbano.

O município de Penedo está localizado ao sul do estado de Alagoas (distante 160 km da capital Maceió), às margens do Rio São Francisco, ocupando uma área de 689, 269 km². É a cidade alagoana mais antiga às margens do “Velho Chico”, com 378 anos de história; chamada de “Ouro Preto do Nordeste” graças a seu riquíssimo acervo arquitetônico presente em sobrados e igrejas seculares e pelo modelo barroco apresentados pelos casarios. Foi reconhecida como patrimônio histórico nacional em 1995. Sua população é estimada em cerca de 60 mil habitantes.

Acerca da questão habitacional verifica-se que ocorre a priorização de construção de novas moradias, com recursos do PAC, como forma de amenizar o déficit habitacional. Assim, o bairro periférico chamado Raimundo Marinho, que anteriormente fazia parte da Zona Rural de Penedo, foi aos poucos se urbanizando com a construção de alguns empreendimentos habitacionais oriundos do PMCMV. Estes foram projetados para oferecer uma infraestrutura adequada, com ruas asfaltadas, rede de esgoto, aquecedor solar e unidades que proporcionam acessibilidade às pessoas com deficiência física. Contudo, observa-se que os equipamentos voltados para atender as demandas sociais com educação, assistência social, saúde e transporte público não mais comportam esse elevado número de famílias alocadas na região.

Neste sentido, apesar dos avanços no tocante à efetivação do direito à moradia digna, verifica-se que há um longo caminho a ser percorrido pelo poder público, a fim de reafirmar o que assegura a EC nº 26/2010, entendendo que tal direito não envolve apenas “a ocupação de uma habitação, mas sim, que esta seja digna, adequada, higiênica, de acordo com os princípios expressos na Constituição Federal” (SLVA, 2006, p.79). Para Bonduki apud Siqueira (2006, p.57), “a efetividade do direito à moradia somente será levada a cabo com a vontade política de várias instâncias do poder público e dos diversos segmentos da sociedade”, que apresenta dinâmicas próprias e em constante mutação.

Conclusão

O objetivo deste artigo foi o de compreender as ações voltadas à efetivação da política de habitação no município de Penedo, estado de Alagoas. Para tanto, fez-se necessário percorremos por alguns elementos do espaço urbano, como as contradições do problema urbano, reflexo da chamada *questão social*, e os institutos jurídicos de regulação da política de habitação.

Durante muitos anos a questão da habitação não foi pensada como uma política de responsabilidade do Estado. Atualmente presenciamos o resultado de passos importantes em relação à questão da moradia, resultado da articulação de movimentos sociais. Porém, ainda existe e persiste um déficit habitacional apontando para muitos desafios na consolidação dessa política. Este quadro apresenta-se aos profissionais de Serviço Social que lidam cotidianamente com as contradições da problemática urbana. Ressaltamos que nosso estudo não finda-se no momento presente, visto que os problemas habitacionais observados perpetuam-se diretamente relacionados à dinâmica do modelo socioeconômico vigente.

O desafio está lançado. Trata-se de uma primeira abordagem tendo em consideração as múltiplas dimensões da problemática. A tarefa está por fazer e é determinada, essencialmente, pela vontade dos principais agentes nacionais e locais que devem estar organizados em torno de uma agenda com o objetivo comum: operacionalizar o direito à moradia digna.

REFERÊNCIAS

MARX, Karl. **O Capital**: Crítica da economia política. Os Pensadores, Livro Primeiro, Tomo 2. Capítulos XIII e XXIII. São Paulo: Nova Cultural Ltda., 1996.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “Questão Social”. In: **Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social Temporalis** . Brasília: ABEPSS, Graflina, ano II, nº 03, 2001. p. 41 - 51.

PINTO, Marina Barbosa. Questão Habitacional como Expressão da Questão Social Brasileira. In.: **Libertas**. Juiz de Fora. V. 04 e 05, Nº Especial, P. 92-117, jan-dez, 2004. Disponível em: <www.ufjf.br/nugea/files/2010/09/Artigo-Marina.pdf>. Acesso em 02.04.2014.

SIQUEIRA, Ana Lúcia de Souza. **Quem tem Direito à Moradia?** Uma análise da Política Nacional de Habitação de Interesse e dos Programas de Habitação de Interesse Social (2003-2005). Dissertação de Mestrado. Natal/RN: Universidade do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Ciências Sociais, Mestrado em Ciências Sociais, 2006.

UFABC. Planejamento e política habitacional. In.: **Difusão de Metodologia para a Identificação e Dimensionamento da Precariedade Habitacional em Pequenos Municípios Brasileiros**. Módulo 1. São Paulo: UFABC, 2014.